

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A CIÊNCIA ECONÔMICA E OS PROBLEMAS AMBIENTAIS, COM O SURGIMENTO DAS RAMIFICAÇÕES: ECONOMIA AMBIENTAL, ECONOMIA ECOLÓGICA, ECOMARXISMO, ECONOMIA DA SUSTENTABILIDADE**

Pâmela Laisla Souza Ferreira (PIC, Voluntário), Unespar/Campus de Campo Mourão,  
pamelalayslah@hotmail.com

Sergio Luiz Maybuk (Orientador), Unespar/Campus de Campo Mourão,  
sergiomaybuk@yahoo.com.br

**RESUMO**

O projeto insere-se no amplo debate dos problemas ambientais da sociedade moderna, fruto da intervenção do ser humano na natureza e amplamente agravado com a produção desenfreada e desordenada a partir da Revolução Industrial especialmente após o surgimento da indústria automobilística e a partir da revolução tecnológica. A quantidade inimaginável de produtos que se tornam obsoletos com pequeno tempo de duração, propicia sua substituição por outros, oriunda de nova produção e o descarte do produto “ultrapassado” ocorre em lixões de forma nem sempre adequadas. A partir da referida problemática, o projeto de pesquisa, procurou desenvolver estudos que identificassem a origem, as principais características e as diferenças entre si das ramificações da ciência econômica, denominadas economia ambiental, economia ecológica, ecomarxismo e economia da sustentabilidade. O procedimento adotado na presente pesquisa consistiu na investigação bibliográfica que é desenvolvido mediante material já elaborado, principalmente livros, artigos científicos e documentos. A abordagem e discussão do problema, foi de ordem qualitativa. Tal abordagem permitiu análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado. Pela pesquisa, a Economia Ambiental conhecida também como economia ambiental neoclássica pode ser definida como aquela que precifica monetariamente os bens e serviços provenientes do ambiente, ou seja, a medida em que os recursos vão se extinguindo, seu preço aumenta, a demanda diminui, desta forma, à medida que a renda aumenta pelo crescimento econômico, aumenta-se também a degradação ambiental. Já a Economia Ecológica trata dos fluxos de energia e materiais, divergindo-se da visão neoclássica. A economia ambiental marxista debate o relacionamento capital, social e natureza. A economia da sustentabilidade é conceituada como alocação e gestão mais eficientes dos recursos naturais. Os estudos e pesquisas relacionadas com a preocupação com o meio ambiente cada dia mais danificado são muito importantes. Também há necessidade de encontrar alternativas de utilização dos recursos naturais renováveis e não renováveis, de forma mais consciente e responsável, para a produção de bens e serviços tão necessários à sustentação, desenvolvimento e multiplicação da população.

Palavras-chave: Economia ambiental. Economia ecológica. Ecomarxismo.